



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	CEMITÉRIOS INDUSTRIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA Identificação de formas e processos em municípios limítrofes de Porto Alegre/RS/Brasil
<b>Autor</b>	MATEUS SALVADOR DA ROSA
<b>Orientador</b>	ANA CLARA FERNANDES

## Identificação de formas e processos urbano-industriais no município de Gravataí/RS/Brasil

Autor: Mateus Salvador da Rosa

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Fernandes - UFRGS

Nossa pesquisa investiga a presença de cemitérios industriais no município de Gravataí, pertencente à região metropolitana de Porto Alegre. Conforme Fernandes (2014), no contexto da cidade de Porto Alegre, cemitérios industriais são as formas resultantes das transformações desencadeadas pelos processos de reestruturação do modelo de acumulação do modo de produção capitalista. Os processos nos municípios da região metropolitana não são, necessariamente, os mesmos já encontrados na metrópole. Nesse sentido, com base nos estudos desenvolvidos pela orientadora no antigo Quarto Distrito de Porto Alegre, apresentamos uma análise preliminar dos processos atuantes na formação dos cemitérios industriais identificados no município de Gravataí/RS, no intuito de confrontá-los com a definição de estudos já realizados.

Como recurso metodológico de investigação, o primeiro momento ficou reservado para a apropriação do projeto e objeto de estudo e do conceito de cemitério industrial através de leituras e conversas de orientação. Utilizaram-se imagens do *Software* Google Earth, para localizar e mapear preliminarmente os possíveis cemitérios industriais, com a finalidade de reconhecer e delimitar os locais de pesquisa no município. Foram realizadas duas saídas de campo: a primeira no antigo Quarto Distrito de Porto Alegre para apropriação da referência utilizada na análise do objeto de pesquisa; a segunda em Gravataí, nas proximidades do acesso ao município pela BR-290 e RS-030, com intuito de verificar os pontos marcados com o *Software*. A ida ao campo revelou que existem formas espaciais de cemitérios industriais não registradas na ferramenta utilizada – Google Earth, o que demonstra a necessidade de nova investigação de campo para rever os dados levantados em laboratório. Para a busca de informações e registros sobre as antigas indústrias que atuavam na área do levantamento de campo, foram realizadas consultas em jornais eletrônicos/periódicos, sites governamentais, sites institucionais e de órgãos públicos, além de entrevistas com informantes nos locais investigados. Com estes procedimentos coletamos as informações para pesquisar a história das espacialidades industriais do município.

Ao analisar os resultados preliminares da pesquisa é possível afirmar que existem cemitérios industriais no município de Gravataí. Registrou-se a antiga edificação da Synteko Produtos Químicos S/A, pertencente ao Grupo Peixoto de Castro (GPC) Química. A empresa que atuava na fabricação de resina uréia e formol encerrou suas atividades por conta de um processo de reestruturação globalizado da indústria química proveniente da comoditização dos produtos e a redução da capacidade de inovação, onde o GPC Química necessitava diminuir seus custos de produção e transporte, optando pela proximidade às indústrias de compensado na região sudeste brasileira. Outro caso, a FarmaSul, que era voltada para a produção de embalagens de produtos farmacêuticos, fechou por motivos desconhecidos por nós até o momento. Acreditamos que a continuidade da pesquisa poderá contribuir para a compreensão do espaço urbano-industrial de Gravataí e da Região Metropolitana de Porto Alegre.